



AMP LANÇA
PLANO DE
PREVIDÊNCIA
PRÓPRIO

AMP PREV DÁ SEGURANÇA PARA FUTURO DO MÉDICO PARANAENSE

PÁG. 8

Em Foz, regionais definem prioridades da próxima gestão da AMP

PÁG. 14

Exame AMP chega à 11ª Edição com mais de mil candidatos

PÁG. 7

Caminhando Juntos entrega computadores às instituições e livros a 300 crianças

PÁG. 12

AMP sedia Encontro Iberoamericano de Medicina do Trabalho

PÁG. 22

O SEU FUTURO PODE COMEÇAR HOJE

A AMP contratou o desenvolvimento de um plano de previdência exclusivo para os médicos que fazem parte do seu quadro associativo e com isto fez nascer a AMP Prev.

Desenhado para atender necessidades específicas da classe médica, este produto tem como grande diferencial o fato de ter sido desenvolvido para contemplar as particularidades da sua carreira profissional e os projetos futuros.

Para saber mais, acesse o nosso site e procure o link AMP Prev. Tomaremos todas as providências para que um profissional extremamente qualificado no assunto entre em contato e, sem nenhum compromisso, ofereça esclarecimento para todas as suas dúvidas.

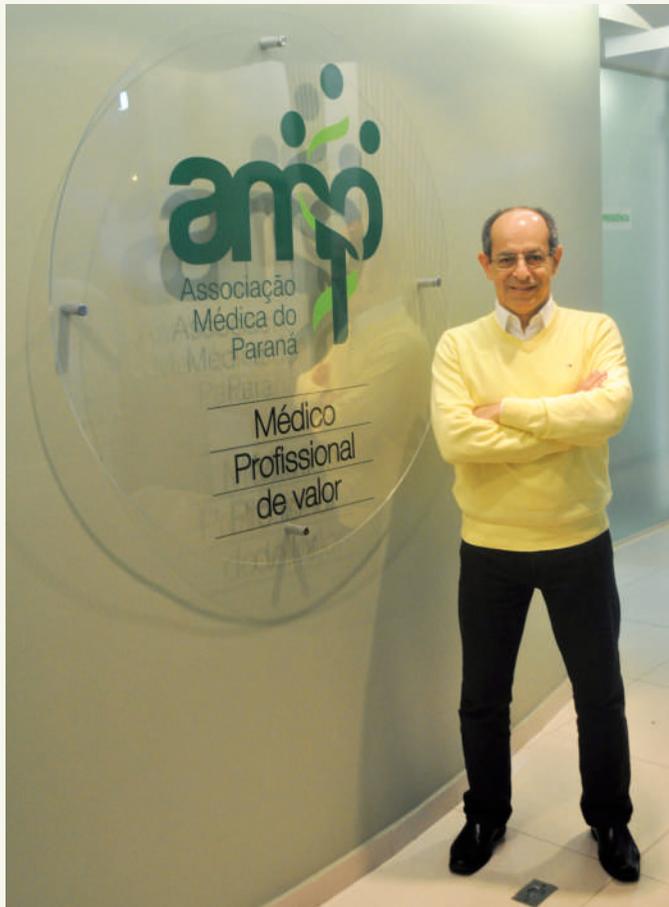


Médico
Profissional
de valor

(41) 3024-1415
www.amp.org.br

Editorial

UM 2015 DE ATITUDE



Os últimos anos têm sido delicados para a classe médica, apontada como um dos vilões pelo governo federal para justificar parte de seu fracasso e seus projetos controversos. Sem o poder econômico e a máquina dos que nos atacaram, vimos nossa reputação perante a sociedade de ser duramente atacada e ainda tivemos que lidar com colegas, que não nos representam, reagindo a esses ataques de maneira equivocada, com declarações e campanhas preconceituosas o que também nos prejudicou perante a opinião pública.

Mas seguimos como a instituição mais respeitada pelo cidadão brasileiro e a classe profissional melhor avaliada. Temos o reconhecimento daqueles que confiam a nós suas vidas e é com eles que temos que nos preocupar. Por isso, sugiro que tenhamos um 2015 de menos lamentação e mais atitude. Vamos continuar lutando e nos posicionando contra as atitudes governamentais que não julgamos corretas, mas vamos focar mais no que nós podemos fazer para melhorar a situação e não no que eles podem fazer por nós.

E a força das ações de nossa categoria será cada vez maior quanto maior for a representatividade de nossas entidades. Assim, vamos lutar por uma Associação Médica que congregue a absoluta maioria dos médicos paranaenses como associados, credenciando-a cada vez mais como referência na definição das políticas de saúde de nosso Estado. Somente com uma entidade de classe forte, teremos condições de debater com o poder público e a sociedade e mostrar o ponto de vista do médico nas questões que nos envolvem.

Se apenas esse argumento de termos uma entidade mais forte, mais representativa e com poder de defender o médico e lutar por sua valorização profissional não é suficiente para convencer mais médicos a fazer parte de nosso quadro associativo, a AMP, oferece, ainda, uma série de benefícios aos profissionais que dela participam. Temos o Sinam cada vez mais consolidado no Estado, eliminando intermediários na relação médico paciente e oferecendo consultas a um valor acessível à maioria da população e bem acima dos praticados pelos planos de saúde para o médico. Temos nossa Universidade Corporativa com cursos palestras e seminários para enriquecer nosso conhecimento tanto na área médica como em ciências paralelas, como as das finanças ou relações pessoais.

E temos o AMP Prev, numa preocupação clara da associação com o futuro de nossos médicos sócios, um plano fechado de previdência privada, com assistência personalizada, que nos permite condições, como taxas de administração e rentabilidade bem mais vantajosas, que os oferecidos pelo mercado. Um plano do médico para o médico, levando em consideração as particularidades de nossa profissão, que nos garantirá uma aposentadoria sem surpresas e com condições de desfrutar do resultado de anos de trabalho duro.

Venha fazer parte da AMP, convença seus colegas a também fazer. Assim, teremos uma classe médica muito mais unida, representativa e preparada para os desafios que 2015 nos reserva.

Expediente

Presidente

João Carlos Gonçalves Baracho

Diretor de Comunicação Social

Carlos Roberto Naufel Junior

Diretoria Executiva

1º Vice-presidente - Curitiba

Nerlan Tadeu Gonçalves Carvalho

2º vice-presidente - Norte

Antonio Caetano de Paula

3º Vice-presidente - Noroeste

Leonidas Favero Neto

4º vice-presidente - Centro

Fernando Cesar Duda

5º Vice-presidente - Sudoeste

Fabio Scarpa e Silva

6º Vice-presidente - Sul

Gilmar Alves do Nascimento

Secretário-geral

José Fernando Macedo

1º Secretário

Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho

1º Tesoureiro

Gilberto Pascolat

2º Tesoureiro

Jurandir Marcondes Ribas Filho

Diretor de Patrimônio

Regina Celi Passagnolo Sergio Piazzetta

Diretor Científico e Cultural

Sergio Augusto Pitaki

No conselho Editorial:

Dr. João Carlos Baracho

Dr. Carlos Roberto Naufel Junior

Dr. Sérgio Augusto Pitaki

Jornalista Responsável

Roger Pereira - MTB 5867

comunicação@amp.org.br

Rua Cândido Xavier, 575 - Água Verde

Curitiba - PR (41) 3024-1415

Projeto gráfico

Vicente Design

NO DIA DO MÉDICO, NOVA DIRETORIA DA AMP TOMA POSSE

Coquetel e concerto de piano marcam comemoração

A Gestão "Geração Médico Profissional de Valor", que dirigirá a Associação Médica do Paraná no triênio 2014/17 tomou posse no dia 17/10 em evento que marcou a celebração do Dia do Médico. Reeleito presidente da instituição, João Carlos Baracho destacou os avanços da AMP nos últimos três anos e já apresentou algumas novidades para o novo período à frente da associação.

"Com trabalho coletivo, envolvendo todas as regionais, nossa diretoria e equipe de





funcionários, consolidamos a AMP como referência em assuntos de saúde no Estado, crescemos no interior, com a reaproximação com a Associação Médica de Londrina a a reativação da AMP - Irati. Modernizamos o Sinam, que hoje conta com um webcenter, estruturamos a nossa Universidade Corporativa e iniciamos o projeto do Museu da Medicina do Paraná”, destacou o presidente.

Dr.Baracho também lembrou das dificuldades enfrentadas no período, com os vetos presidenciais à regulamentação da Medicina, o subfinanciamento da saúde pública no país e a adoção do Programa Mais Médicos sem que a categoria fosse ouvida sobre as causas da má distribuição de médicos no território nacional. “Ao menos, todos esses obstáculos serviram para unir a classe médica como nunca. Fomos às ruas, colhemos assinaturas para projeto de iniciativa popular, mostramos nossa indignação. É preciso manter esse espírito de luta”, destacou.

Na projeção de futuro, o presidente da AMP anunciou a ampliação do Centro de Eventos da AMP em Curitiba, o benefício de medicamentos a baixo custo para os usuários do Sinam e a estruturação do MBA em Gestão Hospitalar pela Ucamp, “tudo isto com o objetivo de manter a AMP no cotidiano do médico, despertando no médico o desejo de pertencer à Associação”, disse.

E a primeira novidade já foi anunciada durante a cerimônia de posse, quando foi lançado o AMP Prev, o fundo de previdência privada exclusivo para os médicos sócios da AMP.

Ao final da cerimônia, os sócios e convidados foram brindados com um concerto de piano da música Giséle Rizental, que apresentou a obra do compositor paranaense Brasília Itiberê da Cunha, e um coquetel servido pelo Buffet D'Marina.



O DIA DO MÉDICO NAS REGIONAIS

A posse da diretoria e jantar do dia do médico em Toledo foi marcada, também pela comemoração dos 40 anos da Associação Médica local. Para comemorar a data, foi realizada uma grande jornada científica na cidade e, na sequência, a cerimônia de posse, em que o Dr. Claudio Tomuo Hayashi passou o cargo para o Dr. Leonardo Michaelis Schmidt, seguida de um concorrido baile.

Em Irati, o Dia do Médico também foi celebrado com um baile, que marcou a posse do Dr. Fernando Cesar Duda e Dr. José Maria Davaus, respectivamente, presidente e vice da AMP-Irati.

Já a Associação Médica Sudoeste Novo promoveu, no centro de Francisco Beltrão, durante o mês de outubro, várias manifestações em defesa da saúde pública e contra a política de saúde do governo federal com distribuição de panfletos e adesivos para marcar o Dia do Médico. Houve também matérias na mídia local com grande repercussão, inclusive com reconhecimento da classe política regional e até nacional.



EXAME AMP AUMENTA E CONSOLIDA-SE COMO PRINCIPAL PROVA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DO ESTADO

A 11ª edição do Exame AMP foi um marco na prova de seleção para residência Médica realizada anualmente por nossa insituição. Pela primeira vez, candidatos puderam realizar as provas para qualquer vaga oferecida simultaneamente em Curitiba e em Londrina, o que facilitou a logística dos aspirantes a residentes e fez crescer o número de inscritos, que superou os mil. Foram 130 vagas ofertadas em 11 diferentes hospitais do Estado, o que consolida o Exame AMP como principal prova de seleção de residentes do Estado.

Responsável pela primeira fase da seleção destes 11 hospitais, em diversas especialidades médicas, o Exame AMP (com 100 questões na prova geral e 50 nas provas específicas), selecionou médicos para as residências de diferentes hospitais de Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel, Foz do Iguaçu e Londrina.

"Nosso exame vem se consolidando como um dos mais importantes do país. São 11 hospitais que confiaram a nós a seleção de seus residentes. E isso se deve à seriedade, rigor e competência com que conduzimos o processo. Além da lisura e transparência, neste ano aumentamos ainda mais o nível de exigência da prova, garantindo às coordenações de residência médica que nos contratam a melhor seleção entre os médicos candidatos", explicou o diretor-presidente da Ucamp, Dr. José Fernando Macedo.



AMP LANÇA PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA



Assinatura do convênio entre AMP e Sul Previdência para implementação do AMP Prev

Com menores taxas e maior retorno que planos abertos, AMP Prev traz segurança para o futuro do médico

A preocupação com o futuro financeiro do médico, que, muitas vezes, dedica anos a uma carreira intensa, sem se planejar para o momento em que deixar de trabalhar, a AMP estruturou durante cerca de um ano e lançou, no mês de outubro, mais um benefício para seus sócios: o AMP Prev, plano de previdência fechado, exclusivo para os sócios da AMP. Gerido pela Sul Previdência e elaborado nos moldes do OAB Prev, o plano da Ordem dos

Advogados do Brasil, maior plano fechado do país, o AMP Prev tem grandes vantagens competitivas em relação aos planos de previdência abertos, geridos por instituições financeiras como bancos e seguradoras, com taxas mais atraentes, consultoria personalizada, e exclusividade ao médico sócio da AMP, com a participação da Associação no Conselho Deliberativo do fundo, discutindo e ajudando a montar o perfil de investimentos.



Consultor jurídico contratado pela AMP exclusivamente para tratar da questão previdenciária, o advogado Noa Piatã, especialista em direito previdenciário, explica que muitos médicos acumulam uma renda significativa durante suas carreiras, atuando com vários vínculos empregatícios (contratos por hospitais, poder público e operadoras de planos de saúde) mas não percebem que, ao final de suas carreiras, não conseguirão uma aposentadoria satisfatória, que lhes permita manter o padrão de renda. “Previdência é diferente de capital acumulado. O plano de previdência privada tem que ser um dos investimentos do médico. Seu grande diferencial é o fato de ele constituir uma renda futura que possa lhe garantir condições para ele manter o padrão de vida. Porque a renda que virá da previdência social é, de no máximo, pouco mais R\$ 4 mil”, lembra.

Assim, o AMP Prev prevê uma série de medidas para que o médico tenha um futuro mais seguro e mais previsível, com uma série de vantagens em relação não só ao INSS, mas também aos planos abertos existentes no mercado. “É uma previdência complementar fechada, cuja diferença principal é que se trata de um plano dos médicos para os médicos, não tem fins lucrativos e que reverte o lucro dos investimentos todo para o participante, com taxas de administração e carregamento até 300% menores que as taxas dos planos

abertos”, explica. “Com a mesma contribuição, em 30 anos, o retorno será perto do dobro do que teria em um fundo aberto, visto a finalidade lucrativa da instituição financeira que a gerencia”, projeta.

Piatã destaca o sucesso do OAB Prev como mais uma garantia da segurança que o novo plano da AMP oferece. “Os advogados, como as primeiras pessoas a conhecerem as mudanças de leis, organizaram, já na década de 1990 o OAB Prev, a partir do momento que os planos de previdência complementares foram regulamentadas pela legislação federal. Hoje, só no Paraná, são 12 mil vidas seguradas, com investimentos bastante seguros e uma rentabilidade muito interessante, sendo o maior grupo de previdência fechada do Brasil. É esse know-how que será empregado, agora, no plano dos médicos para os médicos do Paraná”.

A gestão é feita pela Sul Previdência e permite à AMP uma cadeira no Conselho Deliberativo, podendo opinar sobre onde investir os recursos. Hoje, as contribuições são empregadas no Tesouro Nacional, 100% em títulos públicos, por uma decisão do Conselho Deliberativo. As contribuições e os rendimentos são atrelados ao CPF do beneficiado, não ficando à disposição de nenhuma instituição financeira, protegidos por lei, podendo ser acessado apenas pelo titular do CPF.

O consultor jurídico orienta que a adesão ao plano pode ser feita mesmo no início de carreira e, algumas vezes, até, sem se gastar nada a mais com isso. “Depois de um período de cerca de 10 anos de formação até se iniciar efetivamente na profissão, o médico, geralmente, acumula renda trabalhando em diferentes locais: contratos com prefeituras, plantões em diversos hospitais, relação com planos de saúde. Em todos esses contratos, lhe é descontado o INSS o que gera, na maioria dos casos, contribuições superiores ao teto da Previdência Social (hoje sobre uma renda R\$ 4.662,00). Assim, se ele se organizar e solicitar a seus contratantes que não recolha INSS acima desse teto, poderá destinar esse recurso excedente ao AMP Prev, aumentando significativamente o montante que terá à disposição quando da sua aposentadoria”, explica. E toda a orientação a esse respeito é dada pelos consultores da AMP Prev na análise de perfil.

Para quem já planejou o futuro e tem um plano de previdência aberto, numa instituição financeira, o AMP Prev permite a portabilidade, garantindo um retorno muito maior do dinheiro que já poupou ao longo dos anos. “E os consultores também avaliarão” caso a caso a viabilidade dessa transferência.

Para tirar dúvidas e solicitar uma consultoria a AMP disponibiliza o email ampprev@amp.org.br ou o telefone (41) 3024-1415.

AMP PREV: PERGUNTAS E RESPOSTAS

O que é o AMPPrev?

É um convênio firmado entre a Associação dos Médicos do Paraná - AMP - e a Sul Previdência para permitir que seus associados tenham acesso ao Plano de Benefícios Previdenciários PlenoPrev.

O que é a Sul Previdência?

É uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, também chamada de Fundo de Pensão, ou seja, uma instituição sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é administrar planos de previdência complementar.

O que é o PlenoPrev?

É um plano de previdência complementar, onde o participante contribui com um valor mensal em troca de um benefício futuro.

Quem pode ser participante do AMPPrev/PlenoPrev?

Os associados ou membros da Associação dos Médicos do Paraná.

Em quais hipóteses eu posso perder minha qualidade de participante do plano?

- a) requerimento;
- b) falecimento;
- c) recebimento integral dos valores dos benefícios previstos no plano;
- d) resgate ou portabilidade.

Quem eu posso colocar como meu beneficiário?

O participante pode escolher livremente o beneficiário, não sendo necessária a existência de grau de parentesco.

Quais contribuições existem no AMPPrev/PlenoPrev?

- a) contribuições básicas;
- b) contribuições eventuais;
- c) contribuições de risco;
- d) contribuições educacionais.

Quais os benefícios oferecidos pelo AMPPrev/PlenoPrev?

- a) aposentadoria programada;
- b) aposentadoria por invalidez;
- c) renda mensal educacional; e
- d) pensão por morte.

Quais são as minhas opções de recebimento do benefício?

O benefício pode ser pago sob uma das três formas:

- a) renda mensal por prazo determinado;
 - b) renda mensal por prazo indeterminado ou;
 - c) renda mensal com base em percentual do saldo de conta.
- O participante pode ainda optar por receber até 25% do saldo da conta benefício no momento da aposentadoria.

O que é o instituto do benefício proporcional diferido?

É a opção que o participante que perdeu o vínculo com o instituidor tem de optar por permanecer no plano sem a necessidade de efetuar novas contribuições, resultando em um benefício diferido no momento da sua aposentadoria.

O que é o instituto da portabilidade?

É a possibilidade de transferir o saldo de conta de um plano de previdência para outro sem a necessidade de resgate, evitando o pagamento de imposto de renda.

O que é o instituto do resgate?

É a opção de receber o valor de sua conta individual, conforme previsto no regulamento do plano.

Por que o PlenoPrev é diferente de um PGBL?

Em um plano aberto operado por bancos e seguradoras, do qual o PGBL é um exemplo, há finalidade de obtenção de lucro, portanto, além do valor necessário para custear o funcionamento da entidade, seus funcionários e prestadores de serviço, há necessidade de devolver um resultado aos acionistas do banco.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- *Entidade Fechada: Cobrança de menores taxas.
- * Cobertura Completa, incluindo garantias IMEDIATAS no caso de Morte ou Invalidez Total.
- * Dedução de Imposto de Renda até 12% da Renda Declarada.
- * 100% da Rentabilidade revertida para o Participante, inclusive no período de aposentadoria.
- * Garantia pela Lei Complementar 109/2001 da Blindagem dos recursos financeiros.
- * Sucessão no recebimento da aposentadoria. Quando o participante falecer a renda continua sendo recebida pelos Beneficiários.



SIMULAÇÃO COMPARATIVA PLENOPREV X PGBL

<i>SIMULAÇÃO COMPARATIVA</i>	<i>PGBL</i>	<i>PlenoPrev</i>	
Contribuição Bruta Mensal	R\$ 300,00	R\$ 300,00	
Aporte Imediato	R\$ -	R\$ -	
Contribuição Líquida Mensal	R\$ 294,00	R\$ 297,00	
Taxa de Carregamento Administrativo	2,00%	1,00%	
Contribuição Administrativa	R\$ 6,00	R\$ 3,00	
Contribuição Líquida Anual	R\$ 3.528,00	R\$ 3.564,00	
Taxa de Administração Financeira	3,20%	1,20%	
Rentabilidade Mínima Estimada ao ano	6,00%	6,00%	
Rentabilidade Real Estimada ao ano	9,00%	9,00%	
Taxa de Performace	0,00%	0,00%	
Tempo de contribuição (anos)	35	35	
<i>SIMULAÇÃO COMPARATIVA</i>	<i>PGBL</i>	<i>PlenoPrev</i>	<i>GANHO</i>
SALDO ACUMULADO	R\$ 372.989,05	R\$ 599.116,17	R\$ 226.127,12
Rentabilidade Financeira Líquida Repassada ao ano sobre o Reserva Acumulada	5,63%	7,73%	2,10%
<i>SIMULAÇÃO COMPARATIVA</i>	<i>PGBL</i>	<i>PlenoPrev</i>	<i>GANHO</i>
Taxa de Juros - Percepção de Renda	1,00%	6,00%	5,00%
Idade de Aposentadoria	<i>Benefício</i>	<i>Benefício</i>	<i>GANHO</i>
55	R\$ 1.193,22	R\$ 3.523,83	R\$ 2.330,62
60	R\$ 1.376,71	R\$ 3.763,90	R\$ 2.387,19

ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA

A Escola Homeopática de Curitiba promove curso de especialização em homeopatia a partir do dia 06 de março de 2015. Com carga horária de 1250 horas-aula, o curso tem duração de três anos, sendo ministrado em um final de semana de cada mês. As vagas são destinadas a médicos e médicos veterinários.

Informações e inscrições:

(41) 3338-6316 ou

www.escolahomeopaticadecuritiba.org

FESTA DE NATAL DO CAMINHANDO JUNTOS EMOCIONA CRIANÇAS, MÉDICOS E FUNCIONÁRIOS DA AMP

Uma festa de Natal para cerca de 300 crianças, na sede da AMP, marcou o fechamento da edição de 2014 do programa Caminhando Juntos, ação social da Associação Médica que colabora, mensalmente com 15 instituições de educação infantil para crianças carentes apenas em Curitiba. As regionais da AMP também desenvolvem projeto semelhante com instituições de suas cidades.

Além da doação mensal de cestas básicas, feitas através da contribuição de cada sócio

em sua mensalidade, cada instituição atendida pela AMP recebeu, no final do ano, um computador para ser utilizado nas atividades pedagógicas e de lazer das creches, escolas e orfanatos.

Na festa, realizada no dia 02 de dezembro, funcionários da AMP e integrantes da trupe de circo Trip Circo divertiram as crianças com brincadeiras e um belíssimo espetáculo lúdico-circense, até a aguardada chegada do Papai Noel, que, neste ano, distribuiu livros

infantis e materiais didáticos a todos os meninos e meninas presentes.

“A Festa coroa um ano de atividades de ação social da AMP junto a essas instituições. É emocionante ver a alegria dessas crianças que, muitas vezes, têm, neste dia aqui na nossa sede, seu único Natal. Para nós médicos, é revigorante saber que também estamos fazendo a diferença na vida dessas pessoinhas”, disse a diretora social da AMP, Dra. Maria da Graça Ronchi.





DIREÇÃO DA AMP E NOVOS PRESIDENTES REGIONAIS REÚNEM-SE PELA PRIMEIRA VEZ

Encontro em Foz do Iguaçu define planejamento para a gestão 2014/17



Recepcionados pelo Dr. Nelson da Conceição Mendes, presidente da Associação Médica de Foz do Iguaçu, 30 presidentes de regionais e diretores da AMP reuniram-se na cidade do Oeste do Estado para a primeira reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica do Paraná na nova gestão. Entre os dias 05 e 06 de dezembro, projetos, prioridades e posições da Associação foram debatidos, traçando uma diretriz para os três próximos anos da instituição e suas regionais.

Na sexta-feira (05), cada vice-presidente regional realizou um grupo de trabalho com os filiados de sua região para a discussão das demandas locais a serem apresentadas e discutidas na reunião ampliada da manhã de sábado (06). Ainda na sexta-feira, o anfitrião Dr. Nelson surpreendeu a todos os participantes com um convite para o Luau das Cataratas, um passeio noturno pelas maravilhosas cataratas do Iguaçu sob a luz somente da lua cheia, que deixa ainda mais bela a paisagem do local.

No dia seguinte, na reunião ordinária do Conselho, os presidentes foram apresentados ao AMP Prev, alguns até já aderiram, e discutiram a estratégia de divulgação do novo benefício. As regionais apresentaram como principais demandas a necessidade de ampliação dos benefícios aos sócios, campanhas da associação, fortalecimento do Sinam e realização de eventos culturais e científicos descentralizados, propostas recebidas como prioritárias pela direção da AMP.

Na apresentação dos resultados do Projeto Caminhando Juntos, a diretora social da AMP, Dra. Maria da Graça Ronchi apresentou a ideia de um novo programa a ser implantado nesta gestão, que consistiria em reunir médicos dispostos a realizar uma ou mais consultas semanais gratuitamente à população carente, um programa centralizado pela AMP, sem a ingerência de governos ou prefeituras, aprovado por unanimidade pelos presentes.

No final, os médicos ainda receberam orientações sobre o correto relacionamento com a imprensa, aproveitando a credibilidade da AMP para ocupar os espaços e transmitir informação de credibilidade à população, posicionando-se sobre todos os temas que tratem de saúde e evitando que pessoas ou grupos que não representam a classe médica tenham suas opiniões difundidas como sendo a forma de pensar do médico em geral.



MÉDICOS SOLTAM A VOZ NO AMP CULTURAL DE OUTUBRO

Os médicos foram a atração do AMP Cultural de outubro. Após diversas apresentações musicais, poéticas e palestras, a programação cultural da AMP deu voz aos cantores amadores, em um divertidíssimo karaokê montado no restaurante da associação. Se, no início, a timidez fez com que muitos potenciais artistas hesitassem em subir ao palco, foi só o presidente João Carlos Baracho pegar o microfone e abrir as apresentações que, aos poucos, os médicos presentes se soltaram, revelando talento que, em alguns casos, somente o chuveiro de casa conhecia.

Foram horas de uma animada disputa pelas melhores notas, com belas apresentações e algumas poucas desafinadas, que resultaram na eleição dos três melhores cantores amadores da AMP.

O terceiro lugar ficou com a Dra. Simone Van der Laars, considerada, também, a participante mais assídua e animada dos eventos culturais da Associação. O vozeirão do Dr. Antonio Altair Rocha garantiu a ele o segundo lugar, sendo superado apenas pelo Dr. Sérgio Luís Keinert, que tirou vantagem por cantar em dupla com sua afinadíssima esposa, Cristiane Moro Keinert.



MODA DE VIOLA FECHA A TEMPORADA 2014 DO AMP CULTURAL

Cerca de 100 médicos e familiares participaram de um jantar sertanejo acompanhado de moda de viola brilhantemente executada pela dupla Fernando e Renan, que fechou, no último dia 4 de dezembro, a temporada 2014 do AMP Cultural. Primeiro parceiro do sertanejo Sorocaba, Fernando agora faz dupla com Renan, ex-integrante da famosa dupla curitibana Willian e Renan. Os dois trouxeram para a AMP os atuais sucessos da música sertaneja nacional, mas arrancaram aplausos e fizeram os médicos cantar quando relembra-ram os grandes clássicos da música caipira.

Para o ano de 2015, a programação cultural da AMP promete. O novo diretor cultural da associação, Dr. Sérgio Pitaki, disse que além de manter as tradicionais reuniões mensais do AMP Cultural, pretende promover encontros dos médicos ligados à arte e à cultura e levar eventos ao interior do Estado.



MÉDICOS DISCUTEM TRATAMENTO DO HIV

A Universidade Corporativa da AMP trouxe, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, a chefe do Laboratório de Pesquisa Clínica em DST/AIDS do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, no Ministério da Saúde, Dra. Beatriz Grinsztejn para proferir palestra para os profissionais de saúde de Curitiba. A especialista orientou os médicos curitibanos sobre as novas abordagens para o tratamento da infecção pelo HIV, compartilhando os mais novos métodos e os resultados das mais recentes pesquisas desenvolvidas pela Fiocruz.



SÓCIO DA AMP PAGA METADE POR VACINA HERPES ZOSTER

Em parceria com o laboratório Merk Sharp Dhome, a Associação Médica do Paraná está oferecendo a seus sócios, esposas e maridos com mais de 50 anos além de seus pais e mães e funcionários a vacina Herpes Zoster, com um custo 50% inferior ao de mercado. Procure a regional de sua cidade e informe o interesse em obter a vacina até o dia 30 de janeiro.

SINAM NO VIVER BEM – PUBLICIDADE COM CONTEÚDO

Associação Médica do Paraná e Gazeta do Povo firmaram convênio para a divulgação de conteúdo nas novas revistas que a Gazeta levará a seu leitor a partir de 2015, a “Viver Bem Saúde” e “Viver Bem Mais”. Com o selo “Dicas de Saúde do Sinam”, a AMP, em cada edição das novas revistas, preparará uma página de conteúdo produzido por seu departamento de comunicação através de entrevistas com médicos especialistas, referenciados pela entidade sobre temas de saúde de interesse público. Além disso, o conteúdo da AMP será disponibilizado mensalmente no portal do Viver Bem na internet e nas demais plataformas virtuais (tablet e smartphone) da Gazeta do Povo.

A parceria dá sequência ao projeto dos dois últimos anos de presença ininterrupta da AMP no suplemento mensal “Saúde e Bem Estar” da Gazeta do Povo. Assim como já vinha ocorrendo, o material a ser divulgado terá sempre a chancela das sociedades de especialidade vinculadas à AMP.

“Compartilhando informação de interesse da população, com orientações sobre formas de prevenção e tratamento de doenças e hábitos de saúde nestas novas revistas da Gazeta do Povo, a Associação Médica do Paraná cumpre com uma de suas funções, que é dialogar com a sociedade, através de um canal que, temos certeza, fará a informação chegar ao maior número de paranaenses”, disse o presidente da AMP, João Carlos Baracho.



Reajustes

CORREÇÃO NAS MENSALIDADES DA AMP

Informamos que o valor referente mensalidades da Associação Médica do Paraná e Associação Médica Brasileira terão um reajuste para o ano de 2015 conforme tabela abaixo;

CAPITAL	R\$ 95,00	INTERIOR	R\$ 63,00
AMB	R\$ 19,00	AMB	R\$ 19,00
AMP	R\$ 58,50	AMP	R\$ 26,50
AFAMP	R\$ 13,50	AFAMP	R\$ 13,50
PROG C JUNTOS	R\$ 4,00	PROG C JUNTOS	R\$ 4,00

Lembramos que estamos efetuando o reajuste apenas considerando a inflação observada no período, para que possamos honrar com as despesas de manutenção patrimonial, das taxas públicas e correção salarial cumprida nas datas bases.

REAJUSTES NO SINAM

A partir de 1 de janeiro de 2015, aplicada a correção pela inflação dos últimos dois anos, a anuidade do Sinam, passará a ser de R\$ 115,00 enquanto o valor da consulta para Curitiba e algumas regionais passará a R\$ 130,00. Há regionais que praticam valores diferenciados para as consultas. Verifique junto a sede da AMP em sua cidade.

RECESSO DE FIM DE ANO

Informamos que a sede da AMP estará fechada para recesso de fim de ano a partir do dia 22 de dezembro, o atendimento será retomado no dia 05 de janeiro.

Que os sinos de Natal sejam portadores de alegres esperanças. E que o Ano Novo renove nossos sonhos e fortaleça a nossa fé em construir um mundo melhor



Boas Festas

Associação Médica do Paraná.

UCAMP E APCN PROMOVEM WORKSHOP EM EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS

Como identificar, que medidas tomar, para onde encaminhar, de que forma receber e a quais procedimentos submeter os pacientes vítimas de AVC e de crise convulsiva. Durante todo o dia 24 de outubro, médicos da Universidade Corporativa da AMP e da Associação Paranaense de Ciências Neurológicas debateram com os profissionais dos serviços de saúde de Curitiba o correto manejo desses pacientes.

“No AVC, por exemplo, existe um tratamento muito eficiente na redução das sequelas, que só pode ser aplicado se o paciente chegar ao hospital de referência (em Curitiba, o Hospital de Clínicas) até quatro horas e meia depois da primeira manifestação da doença. Assim, é fundamental que toda a rede de atendimento esteja preparada para identificar e dar o encaminhamento correto a esses pacientes, sem perder tempo”, comentou a presidente da APCN, Dra. Viviane Flumignan Zetola.

Coube ao diretor-presidente da Ucamp, Dr. José Fernando Macedo, fazer a abertura do evento. “Essa é a função de nossa Universidade Corporativa, capacitar nossos médicos para um atendimento com ainda mais eficiência. Todos sabemos da existência de protocolos como esse do AVC, mas no dia a dia de

uma unidade de saúde ou de um pronto socorro, lidando com os mais diferentes casos de traumas e enfermidades, é fundamental que esses médicos passem por atualizações como essa e que as apliquem em seu trabalho, resultando em um atendimento de muito maior qualidade à população”, disse.



AMP SEDIA ENCONTRO IBEROAMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

Profissionais do Brasil, Chile, Espanha e Portugal participaram do evento

Cerca de 400 profissionais de saúde e segurança do Trabalho estiveram na AMP, entre os dias 27 e 29 de novembro, para o II Congresso Paranaense de Medicina do Trabalho, que, neste ano, contou ainda, em sua programação, com um Encontro Iberoamericano, com médicos palestrantes do Brasil, Chile, Portugal e Espanha e com o Simpósio de Higiene Ocupacional, reunindo médicos, engenheiros e técnicos em segurança do trabalho.

Foram três dias de debates, discussões de caso, apresentações de trabalhos científicos e troca de experiências que servirão para nortear as práticas dos médicos do trabalho paranaenses, principalmente a partir da introdução de novas tecnologias, tanto em sua área de atuação, como no mercado de trabalho em geral.

Na Conferência Magna de abertura, o presidente da ANAMT, Dr. Zuher Handar, destacou "O Papel do Médico do Trabalho na Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho". Dr. Zuher lembrou que a gestão tem que deixar de ser vista como um gasto e passar a ser encarada como um investimento por parte das empresas, "pois proporciona maior produtividade, menor índice de faltas, menos gasto com indenizações, menor evasão de funcionários, melhor clima organizacional". Além de cuidar da saúde da população interna do ambiente laboral, Dr. Zuher destacou a função ambiental do médico do trabalho, "cabe a ele, também, estar ciente dos riscos que a atividade de sua empresa submete a comunidade e o ambiente ao seu entorno, trabalhando para reduzir os danos ambientais e à população vizinha", comenta, citando exemplos de ruídos, poluição e contaminação.

O ponto alto do Congresso ocorreu no sábado, com a presença dos médicos estrangeiros para o Encontro Iberoamericano. Professor da Universidade Nova de Lisboa, Antonio de Sousa Uva ministrou palestra sobre o de-



envolvimento e sustentabilidade da Saúde Ocupacional.

"A Saúde Ocupacional tem como último objetivo um ambiente de trabalho saudável, seguro e satisfatoriamente confortável e um trabalhador saudável, ativo e produtivo, sem doenças naturais ou ocupacionais e apto e motivado para o exercício da sua atividade profissional, com satisfação e desenvolvendo-se de forma pessoal e profissional." Ele destacou a importância de o Médico do Trabalho ser inovador em suas ações e citou o que chama de "cinco E's" das medidas de prevenção da saúde ocupacional: education, engineering, enforcement/regulation (dar autonomia), economics (incentivos econômicos aos trabalhadores) e epidemiologia.

Em sua fala sobre o risco psicossocial no trabalho, Manuel Parra, médico chileno especialista em medicina do trabalho e psiquiatria, falou sobre o alto índice de casos de depressão e mostrou que problemas de saúde mental são o principal fator de enfermidade em 15% pessoas em idade produtiva (15-49 anos), sendo que, destes, muitos irão integrar o grupo de problemas cardiovasculares e cân-

cer. Ainda segundo ele, a partir dos 60 anos esse número cai para pouco mais de 5%. "O desafio para o trabalhador de saúde mental é a abordagem multifatorial, pois muitas vezes passa-se anos tratando uma doença até que se percebe ser outra", pondera. Além disso, muitos sequer voltam a trabalhar por causa do estigma da doença. "Além da percepção médica do ambiente e capacidade de trabalho, devem ser levadas em conta a expectativas do trabalhador e a reação individual de cada um", completa.

Francisco de la Gala Sánchez, da Universidade Pontifícia de Salamanca, na Espanha, falou sobre o processo de envelhecimento da comunidade laboral, com o aumento da expectativa de vida e a redução das taxas de natalidade. Ele citou alguns dos problemas laborais derivados do maior envelhecimento da população e chamou a atenção para a necessidade de se criar políticas de promoção à saúde de longo prazo e readequar os postos de trabalho a nível individual, de acordo com as necessidades dos trabalhadores, que estão mudando à medida que ficam mais velhos, principalmente após os 40-50 anos.

VOLTEMOS ÀS RUAS

Os últimos anos foram particularmente duros para a classe médica e para a saúde em geral. Vimos o subfinanciamento do SUS, com a União fugindo de sua responsabilidade constitucional de investir 10% de suas receitas na Saúde. Alertamos, fomos às ruas, fizemos pressão em Brasília, mas não conseguimos evitar os vetos presidenciais a dispositivos importantes da lei que regulamenta a nossa profissão, o famoso Ato Médico, e assistimos, ainda, a adoção de medidas populistas, paliativas, que passam longe da solução do problema da má distribuição de profissionais médicos pelo território nacional, o eleitoreiro Mais Médicos. Vimos tudo isso ainda ouvindo que o culpado pelos problemas da saúde no país era o médico, que exigia altos salários, não queria deixar os grandes centros e precisava ser “humanizado”, sem nunca termos sido ouvidos sobre nossas razões e os reais problemas estruturais da saúde pública brasileira.

Pois, dentro de um mês, chega ao fim o primeiro mandato de nossa presidente da República e, no mês seguinte, tem início uma nova Legislatura no Congresso Nacional. Se a reeleição de Dilma Rousseff indica que esse tratamento ideológico da saúde, bem como de outras políticas públicas federais será mantido, as urnas e as ruas deram um recado claro de que o brasileiro deseja mudança. Recado que, ao que parece, foi compreendido pela presidente reeleita, que já sinalizou algumas guinadas em seu novo governo e a priorização das grandes reformas, esquecidas no primeiro mandato.

De alentador, temos o fato de terem sido eleitos alguns parlamentares médicos e outros aliados ao nosso pensamento. Deputados e senadores capazes de fazer, no Congresso Nacional, a pressão necessária para que esse discurso de mudança não seja esquecido. Pressão que terá muito mais força se for respaldada pela sociedade e por nós, médicos, para lembrar o governo federal que o programa Mais Médicos foi apresentado como uma solução temporária, com prazo para terminar e que é preciso criar uma carreira pública na saúde para levar o médico aos locais mais distantes e transformar o trabalho no SUS em uma opção viável para o profissional; para fazer com que nosso parlamento vote o projeto de iniciativa popular Saúde + 10, que obriga a União a cumprir com sua parte no financiamento da saúde pública. E para lembrar nossa presidente que o médico é o grande agente da saúde e não o problema a ser combatido. Assim, devemos, já nesta virada de ano, organizar as entidades médicas em nossos estados, acionar nossos parlamentares e, se preciso, voltemos às ruas.

JOSÉ FERNANDO MACEDO,
SECRETÁRIO GERAL DA AMP E DIRETOR
PRESIDENTE DA UCAMP



NUTROLOGIA ESPORTIVA - 28/02 e 01/03/2015

6ª Turma no Brasil

Drª. Simone Silvestre - Coord. Acadêmica -
Mestre (USP) / Chefe do Dptº de Nutrologia do Hosp. Felício Rocho (BH)
Dr. Bruno Andrade
Doutorado (UFRJ)
Dr. Ronei Silveira Pinto
Doutor em Ciências do Desporto pela U. Téc. de Lisboa, Portugal

Dr. Eduardo Henrique de Rose
Doutor Med. pela U. Colona, Alemanha / Membro do COI
Drª. Flávia Meyer
Doutor em Ciência da Saúde pela McMaster University, Canadá
Drª. Janaina Goston
Doutorado (UFMG)

MEDICINA DO ESPORTE - 28 e 29/03/2015

2ª Turma Local – 52ª no Brasil

Dr. Bruno Pinheiro - Coord. Acadêmica -
Mestre (FIOCRUZ) / Médico do C.R. Flamengo
Dr. Haroldo Christo - Coord. Acadêmica -
Médico do Minas Tênis Clube de BH e do Atlético Mineiro
Dr. João Olyntho
Médico do COB e da CBV

Dr. Bruno Andrade
Doutorado (UFRJ)
Dr. Fabiano Araújo
Mestre e Doutorando USA
Drª Cristiane Rocha
Mestre (UFMG)

Dentre outros...

O que Oferecemos:

- ✓ Pós Graduação reconhecida pelo MEC.
- ✓ Professores com Altíssima Titulação: Mestres, Doutores e Especialistas.
- ✓ **Medicina do Esporte:** 400 horas-aula / 20 meses de duração / 1 final de semana por mês. (Prevalecendo sempre o último fim de semana de cada mês).
- ✓ **Nutrologia Esportiva:** 420 horas-aula / 21 meses de duração / 1 final de semana por mês. (Prevalecendo sempre o último fim de semana de cada mês). (3º Módulo - Reposição dos 2 primeiros em breve).
- ✓ Exclusivo para médicos.

Isenção de Taxa de Matrícula
de R\$ 1.000,00 para os primeiros 20 alunos
inscritos em cada curso



0800 2820 454
www.fisicursos.com.br